FCDL Goiás

PAINEL DO VAREJO GOIANO



JULHO 2026

Sistema CNDL

CNDL FCDL Goiás CDL CDL Jovem SPC BRASIL

Em Goiás, vendas do comércio recuam na comparação mensal, mas mantêm crescimento no acumulado do ano; saldo de criação de vagas formais fica negativo em maio de 2026, de acordo com dados do CAGED

Na comparação entre maio de 2026 e o mês imediatamente anterior, as vendas do comércio recuaram em Goiás. No varejo ampliado, que reúne o conjunto de todas as atividades comerciais, o recuo foi de 3,9%. Já no comércio varejista, que desconsidera algumas atividades comerciais mais específicas, como a de veículos e materiais para construção, a queda foi de 2,8%.

Mesmo com o recuo na comparação mensal, as vendas crescem no acumulado do ano. No varejo ampliado, o ritmo de crescimento mantém-se expressivo: de janeiro a maio de 2026, as vendas desse segmento subiram 6,9%. O detalhamento dos dados coloca a mobilidade como protagonista. Os maiores avanços das vendas foram notados nos segmentos de “Veículos, motocicletas, partes e peças” e de “Combustíveis e lubrificantes”.

No setor de serviços, os dados do IBGE ainda captam queda no volume de atividade. O recuo no acumulado do ano foi de 1,9%, ante um crescimento de 1,9% da média nacional. Para as atividades do campo, as projeções do Ministério da Agricultura e Pecuária indicam queda do faturamento em 2026. Essa queda decorre não da produção, que segue crescendo, mas do movimento dos preços de commodities agrícolas, que estão em baixa.

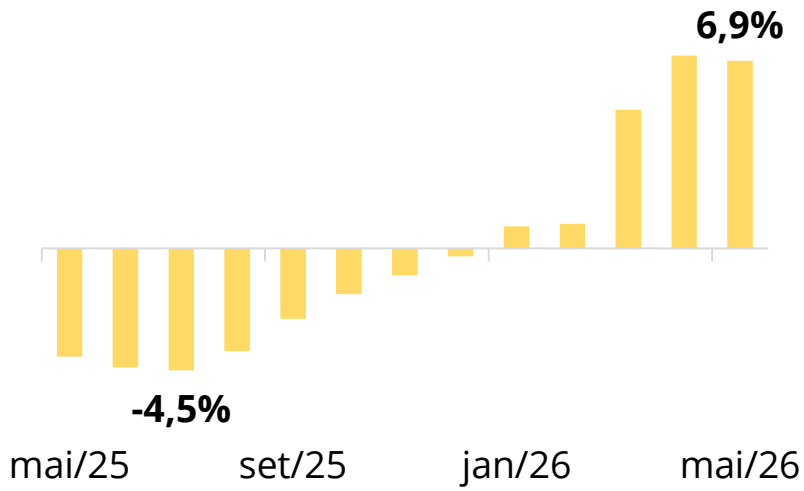
No mercado de trabalho, os dados de maio de 2026 mostraram um saldo de criação de vagas formais negativo, o que significa que as demissões superaram as admissões no mês. Mesmo com esse resultado, no acumulado de janeiro a maio de 2025, 40,3 mil vagas formais foram criadas na economia local. No comércio, esse saldo foi de 650.

No próximo mês, os dados de junho permitirão completar o quadro do 1º semestre de 2026 para o comércio e demais setores locais.

1. VENDAS DO VAREJO

Vendas do varejo ampliado crescem 6,9% no acumulado de janeiro a maio de 2026, mostra IBGE

VENDAS DO COMÉRCIO – GO
Acumulado no ano



As vendas do varejo ampliado seguem crescendo a taxas expressivas em Goiás. De acordo com informações do IBGE, o crescimento foi de 6,9% no acumulado de janeiro a maio de 2026. Desde o início do ano, esse segmento do comércio vem se recuperando da estagnação observada em 2025.

O crescimento no acumulado do ano ocorreu a despeito da queda observada na comparação mensal, isto é, entre maio de 2026 e o mês imediatamente anterior. O recuo nessa base de comparação foi de 3,9. O varejo ampliado reúne o conjunto de todas as atividades comerciais. No comércio varejista, que desconsidera as atividades comerciais mais específicas, as vendas cresceram 3,0% no acumulado do ano e recuaram 2,8% na comparação mensal. No próximo mês, será possível completar o balanço do 1º semestre para o comércio local. Por ora, os dados mostram que o desempenho do setor ao longo do ano segue acima da média nacional.

	GOIÁS		BRASIL	
	Comércio Varejista	Varejo Ampliado	Comércio Varejista	Varejo Ampliado
Mai-26 ante abr-26	-2,8%	-3,9%	0,1%	-0,2%
Acumulado no ano	3,0%	6,9%	1,7%	1,3%

Fonte: **IBGE**

2.
VENDAS POR SEGMENTO

Das 11 atividades segmentadas pelo IBGE, sete registram crescimento das vendas no acumulado de janeiro a maio de 2026; vendas de veículos, motocicletas e peças lideram

A abertura dos dados do IBGE por segmento comercial mostra que as vendas de "Veículos, motocicletas, partes e peças" registraram crescimento de 15,2% na comparação entre o período de janeiro a maio de 2026 e o mesmo período do ano anterior, confirmando tendência já apontada anteriormente. Com esse resultado, as vendas desse segmento lideraram o crescimento local. Em seguida, aparecem as vendas de "Combustíveis e lubrificantes", com alta de 12,4%. Das 11 atividades segmentadas pelo IBGE, sete registraram alta e quatro registraram queda de janeiro a maio. O maior recuo foi apontado no segmento de "Materiais para escritório", que inclui as vendas de equipamentos de informática (-15,5%).

VENDAS DO VAREJO POR SEGMENTO
Jan-26 a mai-26 ante jan-25 e mai-25

	Goiás	Brasil
Veículos, motocicletas, partes e peças	15,2%	1,2%
Combustíveis e lubrificantes	12,4%	2,3%
Móveis e eletrodomésticos	8,7%	3,0%
Material de construção	5,5%	-1,0%
Artigos médicos e farmacêuticos	4,0%	4,3%
Atacadista de alimentação e bebidas	3,7%	0,9%
Hipermercados e supermercados	0,7%	1,2%
Livros, jornais, revistas e papelaria	-1,4%	2,9%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-1,6%	0,5%
Tecidos, vestuário e calçados	-3,9%	0,1%
Materiais para escritório	-15,5%	6,1%

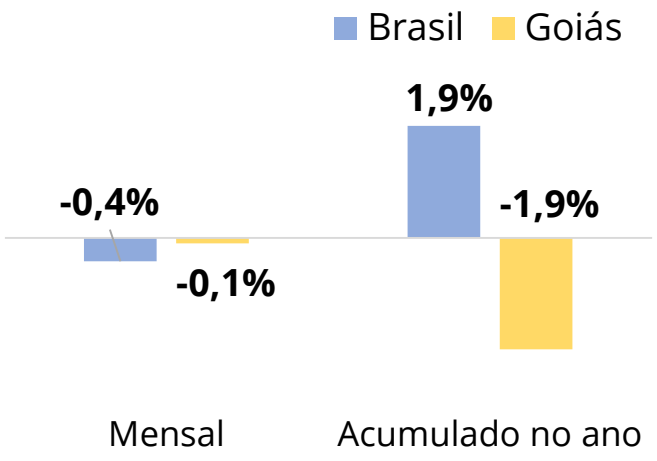
Fonte: **IBGE**

3. SERVIÇOS, AGRO E INDÚSTRIA

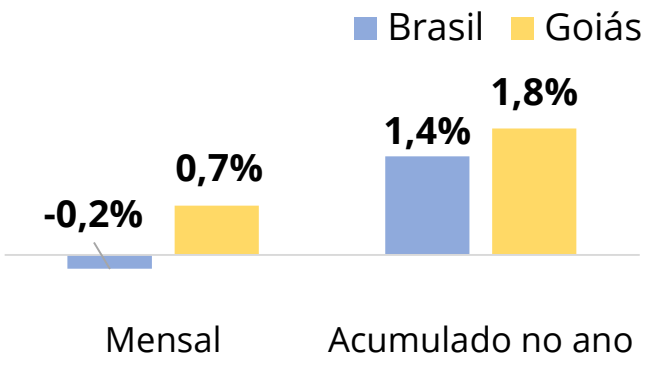
Serviços e agro recuam em Goiás; produção industrial avança

Para completar o quadro da atividade econômica de Goiás, os dados do IBGE apresentam o desempenho de dois setores: o setor de serviços e a indústria. No setor de serviços, o volume de atividade recuou 1,9%, ante crescimento de 1,9% da média nacional. Essa variação considera o acumulado no ano. Analisando a produção industrial, os dados do IBGE apontam crescimento de 1,8% no acumulado do ano. Nesse caso, o avanço ficou acima da média nacional, que registrou avanço de 1,4%. Para as atividades do campo, as projeções do Ministério da Agricultura e Pecuária apontam para uma queda do faturamento desse setor. O Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) estimado para Goiás foi de R$ 117,1 bilhões, abaixo do observado em 2025 (R$ 126,5 bilhões). O recuo das receitas do campo reflete a queda de preço de commodities agrícolas. Vale notar ainda que em 2025 esse setor registrou forte crescimento do faturamento no estado de Goiás.

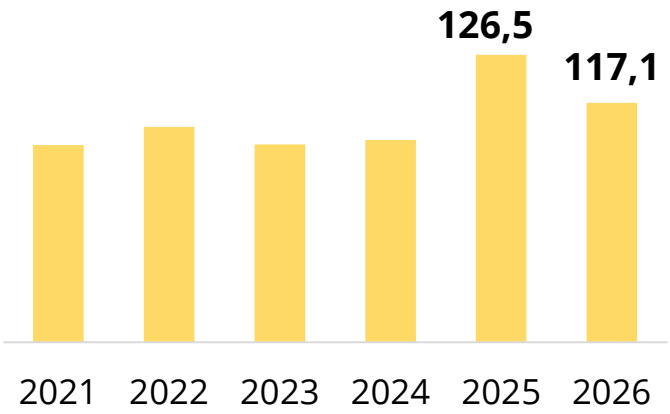
SETOR DE SERVIÇOS
Variação acumulada no ano e mensal



PRODUÇÃO INDUSTRIAL – GO
Variações no volume produzido pela Indústria



VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA (VBP) – GO
Em R$ bilhões



Fonte: **IBGE e Min. Da Agricultura e Pecuária**

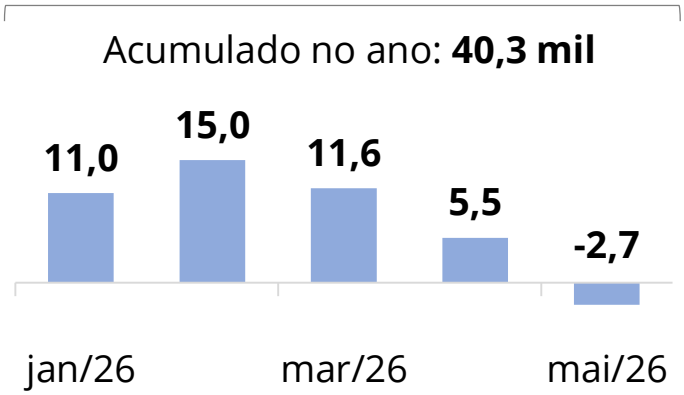
4. MERCADO DE TRABALHO

Em Goiás, demissões superam admissões em maio, mas acumulado do ano segue positivo

Depois de meses consecutivos registrando saldos positivos de criação de vagas formais, o saldo de maio de 2026 foi negativo em Goiás, de acordo com dados divulgados pelo CAGED. A diferença entre o total de admissões e o total de demissões foi de -2,7 mil. O saldo negativo indica que as demissões superaram as admissões no estado. Mesmo com esse resultado, no acumulado do ano o saldo permanece positivo, com 40,3 mil vagas formais criadas de janeiro a maio de 2026. Nessa visão, o setor de serviços lidera a criação de vagas, com saldo de 15.958 vagas formais foram criadas. Em seguida, aparece a Indústria (10.862). No comércio, o saldo acumulado de janeiro a maio de 2026 foi de 650. Esse saldo resultou 97.045 admissões e 96.395 demissões feitas no período. No próximo mês, com a divulgação dos dados de junho, será possível fazer um balanço do semestre.

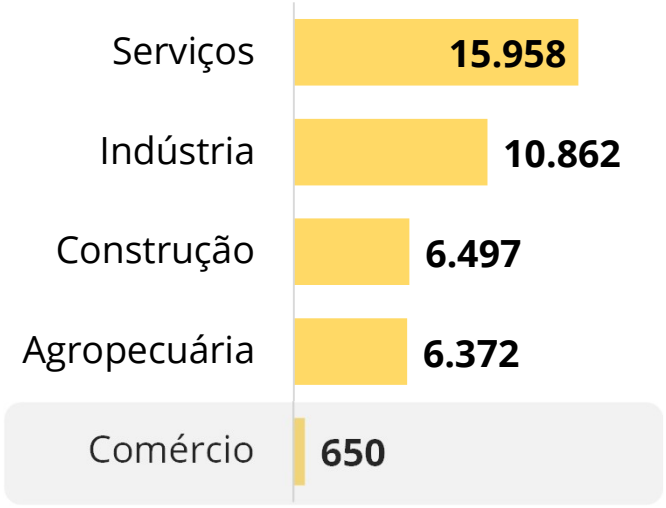
CRIAÇÃO DE VAGAS – GO

Em milhares



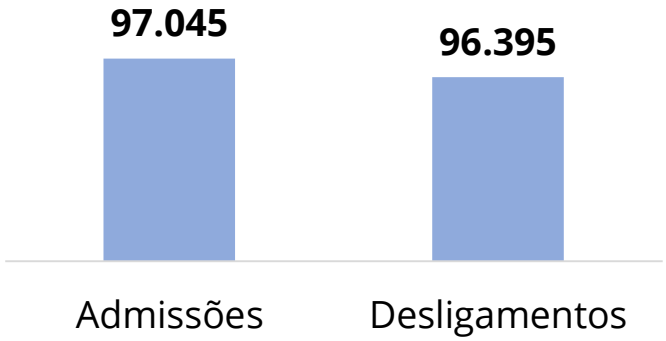
DADOS POR SETOR – GO

Acumulado no ano



MOVIMENTAÇÃO DO COMÉRCIO – GO

Acumulado no ano



Fonte: **CAGED**

5. MERCADO DE CRÉDITO

Em Goiás, crescimento do crédito às famílias supera o do crédito empresarial

Dados divulgados pelo Banco Central do Brasil mostram que, na comparação entre maio de 2026 e o mesmo mês do ano anterior, o saldo de crédito a Pessoas Físicas cresceu 10,4% em Goiás. O saldo de crédito representa a soma dos valores em aberto, vencidos ou a vencer, das operações de empréstimos e financiamentos feitos pelo Sistema Financeiro Nacional (SFN). O avanço ficou abaixo, mas ainda próximo, da média nacional (11,2%). No segmento de Pessoas Jurídicas, o saldo de crédito cresceu 4,5%, também abaixo da média nacional (6,8%). No segmento de PF, o crédito permite a antecipação do consumo, enquanto no segmento de empresas o crédito viabiliza o investimento em expansão e melhoria do negócio. Por fim, a taxa de inadimplência, medida como o percentual do saldo de crédito com atraso superior a 90 dias, chegou a 7,3% no estado no segmento de Pessoas Físicas. No segmento empresarial, essa taxa foi estimada em 4,9%.

Saldo de crédito a Pessoas Físicas em **Goiás** em **mai-26**

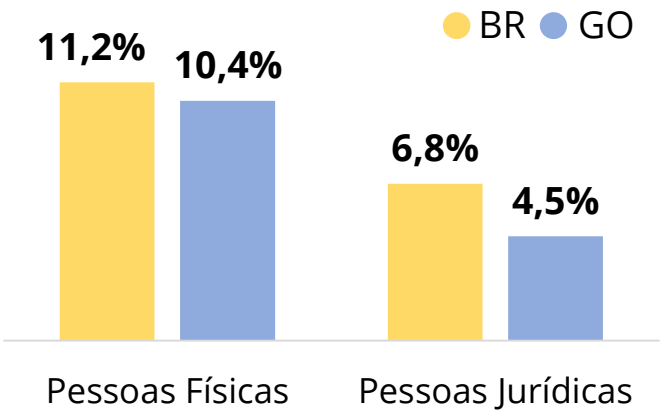
R$ 254 bi

Saldo de crédito a Pessoas Jurídicas em **Goiás** em **mai-26**

R$ 82,5bi

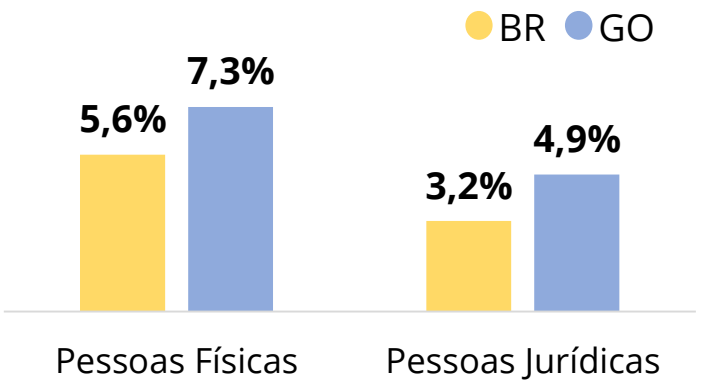
EVOLUÇÃO DO CRÉDITO

Mai-26 ante mai-25



INADIMPLÊNCIA BANCÁRIA

% do saldo de crédito com atraso de mais de 90 dias



Fonte: **BCB**


FCDL
Goiás